



-----ATA N.º 19 DO MANDATO 2017/2021-----

-----Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, realizou-se, na secretaria de Pousos, a última Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho.-----

-----Foram cumpridas as normas imposta pela DGS, no âmbito da pandemia do COVID 19.-----

-----Pelas vinte e uma horas e vinte e oito minutos, havendo quórum, o Presidente da Assembleia deu início à sessão.-----

-----Antes do período de audição do público, o Presidente da Assembleia lembrou que o País está de luto pelo falecimento do antigo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, e propôs o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória, em sua honra e em respeito às suas qualidades humanas, realçadas por todas as pessoas que com ele conviveram, tanto ao nível pessoal, político como laboral.-----

-----Colocou à votação o cumprimento do minuto de silêncio, que foi aprovado por unanimidade. Cumpriu-se um minuto de silêncio em memória do Dr. Jorge Sampaio. --

-----O Presidente da Assembleia cumprimentou e agradeceu à pessoa do público presente na sala e ao público que assiste à transmissão da sessão em casa. Cumprimentou também o colega da Mesa da Assembleia, os membros do Executivo na pessoa do seu Presidente e os Membros da Assembleia.-----

----- Não havendo nenhuma intervenção do público, o Presidente da Assembleia avançou para o período antes da ordem de trabalhos, dando possibilidade aos membros da Assembleia de intervirem.-----

-----No uso da palavra, o Presidente da Assembleia pediu ao Presidente do Executivo o balanço da situação da pandemia na União das Freguesias, sobre o ponto de situação do processo do auditório e ainda sobre a evolução das conversações com o Centro Social dos Pousos, que pela informação que recebeu na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia, do próprio Centro Paroquial, mudou de Direção, sendo agora Presidente o Dr. Lúcio Roda.-----

-----O Presidente do Executivo cumprimentou, na pessoa do Presidente da Assembleia, todos os restantes membros, cumprimentou o público presente e o que acompanha nas redes sociais, cumprimentou ainda os seus colegas do Executivo.-----

-----Em relação ao Covid, disse que ainda não tinha recebido o relatório diário com os números oficiais, mas que nas últimas duas semanas, têm aparecido entre quinze a vinte novos casos por dia. -----

-----Sobre o auditório, informou que a Junta tinha recebido há cerca de duas horas a documentação necessária para lançar o concurso público, e que já tinha marcado, para a segunda-feira seguinte, uma reunião na Câmara Municipal com o Dr. Márcio, responsável pela contratação pública, e com a Técnica da Junta, a Dr.ª Paula Silva.-----

-----Perguntou se algum dos presentes se sente capaz e disponível para fazer parte do Júri do concurso, que será constituído por três membros efetivos e dois suplentes, e informou que o Vereador da Câmara Municipal de Leiria, Dr. Ricardo Santos, já se disponibilizou para o efeito. -----

-----Em relação ao Centro Social e Paroquial dos Pousos, esclareceu que a única informação que a Junta recebeu foi a cópia da Ata da tomada de posse dos novos órgãos da Direção. -----

-----Sem mais esclarecimentos, o Presidente da Assembleia passou a palavra aos Membros da Assembleia.-----

-----Manuela Pereira (BE) cumprimentou o Sr. Presidente da Assembleia, o Executivo na pessoa do seu Presidente, os Colegas da Assembleia, o público presente e o que assiste à distância. -----

-----No uso da palavra, perguntou se os parques de estacionamento subterrâneos da Av. Marquês de Pombal e da Fonte Quente são da Câmara Municipal ou se são concessionados. Justificou a questão referindo que nenhum deles tem via verde e sobretudo, o parque da Fonte Quente, tem pouco movimento e há pessoas que têm medo de sair do carro para pagarem o parque com medo de serem assaltadas. -----

-----Armanda Filipe (PS) cumprimentou o Sr. Presidente da Assembleia, cumprimentou o Executivo na pessoa do Sr. Presidente, todos os presentes e o público que assiste via *Facebook*.



-----Pedi informação sobre a situação do Jardim do Visconde, se já existe projeto e, se sim, se pode ser apresentado e auscultada a opinião da população -----

-----Trouxe à última sessão um assunto que, afirmou, lhe causa muita tristeza, muita mágoa e já muita revoltada, que é a situação do Centro de Saúde da Barreira, pela forma de funcionamento e pela forma como estão a tratar os utentes. Contou que, com o empenho do Movimento de Cidadãos e com o apoio da Junta de Freguesia, o Polo da Barreira se mantém aberto, mas a situação vai de mal a pior. Na sua opinião a Coordenadora da antiga USCP – Unidade de Saúde de Cuidados Primários Colipo, e que é agora da Unidade de Saúde Familiar Nascente, ficou com “uma pedra no sapato” em relação à Barreira e que tudo tem feito para prejudicar os Barreirenses. O Centro de Saúde da Barreira só tem uma médica, que tem no seu ficheiro 1800 utentes, enquanto os restantes médicos têm 1500 utentes. O horário também foi alterado, abria às oito da manhã, agora abre às oito e meia e fecha duas tardes por semana para aquela equipa ir fazer prolongamento de horário nos outros centros de saúde, deixando os utentes da Barreira sem acesso aos cuidados de saúde. À sexta-feira o centro de saúde fecha às onze horas, para terem a reunião semanal, situação que afirmou a deixa estupefacta, porque são seis médicos, seis enfermeiros e seis administrativos que deixam de fazer o seu serviço, estando os utentes dois/ três meses à espera de uma consulta. Contou ainda que em agosto a sua mãe esteve muito doente, com uma intoxicação alimentar, e para não a levar ao hospital teve de recorrer a um médico particular para ir a casa consultá-la e prescrever-lhe o soro que evitou de a levar ao hospital, porque no centro de saúde lhe disseram que a Médica não tinha condições para ir fazer consultas ao domicílio. Havia muitas reclamações sobre o pessoal e, na última reunião com a Dr.ª Denise, foi garantido que a equipa ia ser substituída e que a Barreira ia ficar muito bem servida. A médica é excecional, mas não tem mãos a medir, nem tem capacidade de dar resposta a todos os utentes. Pelo que disse a Dr.ª Denise, a administrativa era uma pessoa excecional, mas parece estar “de ponta” com todos os utentes. O Movimento tentou marcar uma reunião com a Câmara, com o ACES, e com a Junta, e depois de muita insistência marcaram uma reunião para a passada sexta feira, dia 3, às 9.00Horas na

Câmara, nós somos um grupo de voluntários que trabalha, não podemos perder uma manhã de trabalho para ir a uma reunião defender os interesses dos Barreirenses. -----

-----Concluiu a sua intervenção pedindo ao Presidente da Junta, ao Presidente da Câmara, ao Secretário de Estado, que sejam tomadas medias mais drásticas, porque o assunto já não se resolve com reuniões, e apelou que essas medidas sejam tomadas antes das próximas eleições, caso contrário a população tomará medidas nunca antes tomadas.-----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às duas intervenções. -----

----- No uso da palavra, o Presidente do Executivo informou Manuela Pereira (BE) que o parque de estacionamento da Marquês de Pombal é privado e que o parque de estacionamento da Fonte Quente é da gestão da Câmara Municipal, e disponibilizou-se a fazer uma carta a ambas as entidades com essa recomendação. -----

-----Em resposta às questões colocada por Arminda Filipe (PS), informou que a Câmara Municipal tem uma empresa de arquitetura a preparar o projeto de requalificação, quer do edifício, quer do Jardim do Visconde. Mais informou que será posteriormente marcada uma reunião para audição da população. -----

-----Sobre o funcionamento ao Centro de Saúde da Barreira, afirmou que continua a ser uma preocupação da Junta de Freguesia e uma preocupação pessoal. Esclareceu que a última reunião foi marcada por insistência da sua parte, dentro da disponibilidade de agenda das entidades envolvidas, e não se realizou por indisponibilidade do Movimento. Assegurou que o Secretário de Estado da Saúde está ciente da situação e que o Sr. Presidente da Câmara está empenhado em marcar uma nova data para a realização de uma reunião. -----

-----Arminda Filipe (PS) insistiu que a situação já não se resolve com reuniões, que isso é “chover no molhado” porque já tiveram muitas reuniões.-----

-----O Presidente da Junta reafirmou que está empenhado na resolução deste assunto, e sugeriu ao Presidente da Câmara que o Sr. Secretário de Estado esteja presente na próxima reunião, nem que seja via *on-line*. O Presidente da Junta afirmou ainda que a sua luta neste momento é trazer um segundo médico para aquele centro de

saúde e que já andou a ver com uma equipa de Técnicos o terreno ao fundo do jardim, que está classificado para instalação de equipamentos, para lá se construir um novo centro de saúde, mas isso leva o seu tempo. -----

----- Arminda Filipe (PS) esclareceu que não pretendem um centro de saúde novo, nem outro médico, o que se pretende é que a equipa que lá está funcione em condições e que trabalhem “de coração”. Insistiu ainda que a primeira coisa a fazer é alterar o horário, não faz sentido que a médica vá fazer alargamento de horário noutra local e deixe aquele centro de saúde, porque assim ela não consegue fazer o seu trabalho. ----

-----O Presidente do Executivo comprometeu-se em falar com o Presidente da Câmara para acelerar a marcação da reunião. -----

-----O Presidente da Assembleia deu novamente a palavra aos Membros da Assembleia. -----

-----Tiago Santos (PS) lembrou o sentimento de luto nacional pelo falecimento pelo Dr. Jorge Sampaio. -----

----- Recordou que estamos a meio, ou no fim, ou no princípio do fim, da pandemia, que está vacinado graças a uma grande liderança, graças aos profissionais da saúde, graças a alguma intervenção do poder local e aos Portugueses que provaram que quando se unem numa causa as coisas funcionam. -----

-----Disse que mantém os seus cuidados e reforçou o que já disse noutras assembleias, há um sentimento de medo com alguma razão de ser, mas que está a ser exacerbado. Prova disso, referiu, é a intenção do PSD Nacional em fazer uma revisão à Constituição, pretendendo criar uma lei de emergência sanitária. Reconheceu que no seu partido (PS) há algumas pessoas que concordam com essa revisão e, se isso for para a frente, afirmou que fará de tudo para combater esse medo e se opor a essas medidas populistas e demagógicas, que colocam em causa o estado de direito. Terminou referindo a frase “quem comanda a vida deve ser o sonho, não deve ser o medo”.

-----Inês Moreira (PS) cumprimentou todos os presentes, agradeceu e valorizou a forma como decorreram as sessões da Assembleia durante estes quatro anos. -----

-----Perguntou se a Junta de Freguesia tem recebido pedidos das escolas acerca dos procedimentos a adotar no início do ano letivo devido à pandemia. -----

-----Perguntou também se o Executivo já foi abordado para ser elemento agregador no apoio aos Refugiados, questão hoje lembrada pelo falecimento do Dr. Jorge Sampaio, que foi um grande apoiante desta causa e criador da plataforma de apoio aos Refugiados.-----

-----João Costa (PSD) recordou o falecimento do Presidente da República, o Dr. Jorge Sampaio, e lamentou que estes homens, estes gigantes da democracia, estejam a desaparecer fruto da idade, pois sente que nos dias de hoje não há homens nem mulheres à altura de os substituir. Reiterou que estes homens construíram o nosso futuro, em liberdade e democracia, e não vê nos dias de hoje homens capazes de os substituir. Hoje vê mediocridade, ausência de valores, falta de coragem e falta de verdade.-----

-----Contradiu Tiago Santos e apelou para que a serenidade comece aqui, na organização do poder político. Não se pode, nem deve, de forma leviana vir para esta Assembleia dizer mentiras, e por isso não pode deixar que o PSD- Partido Social Democrata seja alvo de uma mentira fácil, ao insinuarem que este partido quer uma reforma diabólica, até porque é um partido que está em minoria na Assembleia da República. No seu entendimento esta mentira é tão lamentável quanto um dirigente do Partido Socialista sugerir que se o Partido Social Democrático fosse governo iria cobrar às pessoas o dinheiro das vacinas. Isso não verdade, nenhum País do Mundo, livre ou não livre, cobrou as vacinas.-----

-----Ainda sobre a serenidade, disse que não compete aos membros da assembleia dizerem se às pessoas se devem ou não ser vacinados. Mais referiu que para dar ao Partido Socialista uma aula de política contemporânea, não tem de dizer a ninguém qual é a sua orientação sexual, porque esse assunto já foi discutido há uma década. O que se tem que perceber é porque não querem as pessoas ser vacinadas, seja um jovem por falta de informação, seja uma Idosa por medo. As pessoas têm que ser ouvidas, temos que ser humildes, temos de tentar perceber os seus medos a ajudá-los.-----

Terminou a sua intervenção pedindo que a pandemia e a saúde das pessoas não sejam usadas na campanha para as próximas eleições autárquicas, porque estes temas não são de discussão entre partidos. Se dizemos que estamos juntos, temos de estar juntos e

não andarmos com mentiras a dizer que o meu partido é melhor que o outro, porque o outro partido é mau e quer uma reforma diabólica. -----

-----Sem outras intervenções, o Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente do Executivo, para responder às questões que lhe foram colocadas. -----

-----O Presidente do Executivo informou a Inês Moreira que a limpeza das escolas foi feita no início do ano letivo. Em relação ao seu funcionamento, ou sobre as medidas de implementação sobre o COVID, não recebeu nenhum pedido. -----

-----O Presidente do Executivo prestou esclarecimentos sobre um assunto trazido na última assembleia, por Fernando Antunes, sobre os acessos à COL, para dizer que estão a ser feitos os estudos prévios para os acessos aos Andrinos sem necessitarem de ir à rotunda da ZICOFA. -----

-----Sobre a ausência de saneamento na Rua Cruz de Melo nos Pousos, informou que os SMAS-- Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria, vão fazer um estudo sobre a viabilidade de execução da obra. -----

-----Sem mais esclarecimentos, o Presidente da Assembleia registou a falta justificada de quatro membros, Cláudia Ferreira (PS), Artur Ferreira (PS), Miguel Bilhota Xavier (PS) e Fernando Antunes (PSD). Informou também que devido à ausência de Cláudia Ferreira, a sessão será secretariada por Tiago Santos. -----

-----Passou-se ao **Ponto 1 Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 18.** -----

-----Como habitual, o Presidente da Assembleia pediu a dispensa da leitura da Ata, uma vez que a mesma foi enviada a todos os Membros. Com o consentimento de todos a Ata foi colocada a discussão. -----

-----Sem qualquer comentário, a Ata n.º 18 foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade.** -----

Ponto 2 Apreciação da atividade e situação financeira da União das Freguesias, no período de 1 de junho a 31 de agosto de 2021 -----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para prestar algum esclarecimento que tenha como pertinente sobre o assunto. -----

-----O Presidente do Executivo realçou a recuperação de seis fontes e lavadouros que fazem parte do património histórico e cultural das Freguesias, mencionou também

a requalificação da Escola do Vidigal e disponibilizou-se para responder a alguma questão que quisessem colocar. -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Membros da Assembleia. --

-----Manuela Pereira (BE) pediu esclarecimentos ao Presidente do Executivo sobre o teor da reunião com a Câmara, que mencionou no relatório ter tido. Pediu também esclarecimento sobre uma reunião tida na Câmara sobre a construção de um Centro de Saúde. Perguntou como é que se sentiu na visita ambiental que mencionou ter feito ao Rio Lis e se foram aos sítios onde deviam ter ido. Contou que já fez várias visitas ambientais e todas elas foram uma má experiência, tendo referido que o Bloco de Esquerda há muitos anos que se preocupa com esta causa, que começou com o problema da Ribeira dos Milagres e que hoje já é um problema de toda a bacia hidrográfica do Lis, com a contaminação dos solos e dos lençóis freáticos com materiais perigosos e pesados. Perguntou também se nessa visita ambiental passaram nalguns esgotos que aqui em Leiria estão a entrar diretamente no Rio Lis. Lamentou que esta questão ande há anos a ser falada e que não haja nenhuma evolução. No seu entendimento, a única solução é através do tratamento na ETES, que têm de ser construídas e pagas pelas empresas tal como é feito no tratamento dos resíduos das outras empresas. Esclareceu que não tem nada contra a suiniculturas, tem contra estas empresas que não cumprem as regras, como tem contra qualquer português que não pague os seus impostos e que não seja um Cidadão digno. Contou que duas ou três suiniculturas construíram as suas lagoas, com isso aumentaram os seus custos de produção e, como não conseguiram resistir à concorrência desleal de quem não cumpre os seus deveres, acabaram por fechar. Sendo esta a sua última sessão da Assembleia, apelou aos que ficam para que continuem a lutar por esta causa. Lamentou que a preocupação da Câmara de Leiria seja arranjar as margens do rio, seja pôr o rio bonito, mas a água que corre no rio está poluída. Reforçou ainda que este problema não é só seu, é de todos, é dos nossos filhos, é dos nossos netos, este é o grande problema ambiental de Leiria, que existe há mais de 50 anos e lamentavelmente ainda não se fez nada.-----

-----João Costa (PSD) concordou com Manuela Pereira (BE) sobre o tema Ambiental em causa. Referiu que há zonas do Mundo caóticas, onde a preocupação é visível, diária e urgente. Em Leiria ainda não é visível, mas já é muito mais urgente. Referiu ainda que Leiria perdeu boa parte de património ambiental, perdeu o Pinhal de Leiria, mas parece que não se passou nada, parece uma coisa passada e distante no tempo, e não foi, foi partitamente ontem e não se fala sobre este assunto. Questionou sobre o que é que lá temos para além de termos placas publicitárias de empresas que foram ali capitalizar marcas e que se foram embora. -----

-----Reforçou que a situação das suiniculturas é muito urgente e preocupante e discordou que a ETES seja a única solução como apontou Manuela Pereira (BE), referindo que a solução que o Município está a discutir neste momento é muito mais evoluída. Afirmou-o por conhecimento próprio, porque foi convidado, pelo Coordenador do Leiria 2030, para participar na discussão desta solução, tendo inclusive apresentado um conceito de resolução do problema que não foi totalmente percebido e não passou para o papel, mas gostou de ver um Presidente de Câmara Socialista a colher a sugestão, independentemente de quem a apresentou. Concluiu que o problema das suiniculturas tem solução e contará com certeza com o contributo de todos. -----

-----Em resposta às questões colocadas por Manuela Pereira (BE), o Presidente do Executivo afirmou que uma das suas preocupações é a educação e a saúde. Neste contexto, por haver falta de cresces na Barreira/Cortes, reuniu com a Diretora da Segurança Social no sentido de tornar essa necessidade numa realidade. Informou ainda que já tem os levantamentos topográficos para a construção da cresce e do centro de saúde da Barreira e vai tentar que sejam incluídos na verba proveniente do PRR- Plano de Reforma e Resiliência. -----

-----Esclareceu ainda que a visita ambiental estava inserida num fórum que decorreu no estádio municipal sobre a requalificação do rio, desde a Zona Ribeirinha do Lis, até a Quinta de S. Venâncio, no sentido de serem desobstruírem zonas críticas para evitar os efeitos secundários que isso provoca. Concordou que o rio na zona da cidade apresenta por vezes uma tonalidade diferente, que também poderá ser de eventuais trabalhos nas margens do rio. -----

-----Sem mais intervenções e esclarecimentos, o Presidente da Assembleia deu como encerrada a ordem de trabalhos.

-----Sendo esta a última sessão da Assembleia no mandato de 2017-2021, passou a palavra aos membros que desejasse fazer algum comentário, balanço ou retrospectiva destes quatro anos. -----

-----Tomando a palavra, o Presidente da Assembleia dirigiu-se a todos os membros da Assembleia, sem exceção, para agradecer toda a colaboração, todo o entusiasmo que trouxeram nos diferentes assuntos que apresentaram e, essencialmente, agradeceu o contributo de todos referindo que, na sua opinião, todos dignificaram os votos que os fregueses depositaram em cada um para os representarmos. -----

-----Referiu com orgulho que não houve divisão de discussões por partidos, houve sim discussão de ideias mais focadas naquilo que é importante para o superior interesse dos Fregueses. Referiu ainda que o seu pensamento em todas as sessões foi apenas este, dignificar os Fregueses que nos elegeram e dirigir as sessões da assembleia sempre nesse sentido. Deixou, por tudo isto, o seu sincero e genuíno agradecimento a todos os Membros da Assembleia, sem exceção. -----

-----Agradeceu também ao Executivo, porque mesmo nas situações em que não estavam totalmente de acordo e quando foram questionados sobre qualquer assunto, foram sempre prontos e sempre prestaram os esclarecimentos solicitados. -----

-----Terminou reiterando os agradecimentos a todos, por terem dignificado esta Assembleia, e disse que foi uma honra exercer a função de Presidente deste órgão. ----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra aos restantes Membros.-----

-----João Costa (PSD) desejou boa sorte e bom trabalho a quem fica. Felicitou e distinguiu os seus companheiros de “guerra”, da lista do Partido Social Democrata, que tinha tanto de inexperiência como de coração, o Micael, a Mavíldia, a Patricia e o Fernando, que juntos fizeram esta caminhada. -----

-----Agradeceu a todas as Funcionárias da Junta de Freguesia, inclusive a que nos deixou (devido à sua aposentação), afirmando que foi sempre excepcionalmente bem tratado. -----

-----Agradeceu a paciência do Presidente do Executivo, nomeadamente pelas vezes em que se excedeu, e desejou que, embalado com este elogio, o leve a fazer mais e melhor.-----

-----Agradeceu a tolerância do Presidente da Assembleia, que sempre deixou falar toda a gente, mesmo quando se excediam no uso do tempo.-----

-----Afirmou claramente ser político, porque quando faz parte de uma Assembleia, como quando faz parte de uma Associação e defende os seus ideais, está a ser político.

-----Declarou que foi uma honra fazer parte desta Assembleia, desejou a todos as maiores felicidades e deixou um Viva a Leiria.-----

-----Mavíldia Frazão (PSD) disse que gostou muito da experiência, que aprendeu muito e leva bons amigos. Reconheceu que todos se esqueceram dos partidos e trabalharam pelas ideias e pelo bem das pessoas que os elegeram.-----

-----Agradeceu ao Presidente da Assembleia, ao Presidente do Executivo e a todos que contribuíram para o seu enriquecimento pessoal.-----

-----Luísa Miranda (CDS) disse que não foi política nem figurante, que foi a Luísa porque não se considera política, e que teve muito gosto em fazer parte desta equipa, que trabalhou pelos Fregueses, deixando de parte a política e as politiquices. Agradeceu o apoio de todos e desejou a todos as maiores felicidades.-----

-----Manuela Pereira (BE) agradeceu ao Presidente da Mesa, pela forma como dirigiu os trabalhos de forma paciente e educada, e não de forma mesquinha. Sentiu-se sempre à vontade para se expressar, mesmo quando de forma discordante.-----

-----Agradeceu também ao Presidente do Executivo pela forma respeitosa com que a recebeu. Reconheceu que foi um gosto trabalhar estes quatro anos com esta equipa.

-----Dirigiu-se a Luísa Miranda, para lhe dizer que ela é política na medida em que dá atenção às pessoas e em que se preocupa com os seus problemas, não devendo ter vergonha de dizer que é política. Terminou desejando que o Auditório dos Pousos seja construído antes do final do próximo mandato.-----

-----Arminda Filipe (PS) disse ter tido muito prazer em trabalhar com esta equipa, que aprendeu muito e agradeceu o apoio de todos. Felicitou o Executivo pelas coisas boas que realizou. Lamentou que o problema do Centro de Saúde da Barreira não tenha

ficado resolvido, mas espera que este Executivo volte a ser eleito e que o assunto seja resolvido. -----

-----Tiago Santos (PS) concordou com Manuela Pereira (BE), a política faz parte da nossa vida, seja numa Assembleia, seja numa Associação, seja numa empresa em que temos de lidar com decisões políticas ou sempre que defendemos aquilo em que acreditamos. Neste contexto felicitou os Colegas que sempre defenderam os seus ideais, as suas tradições e mesmo sendo um grupo que sendo muito heterogéneo conseguiram aprovar medidas e projetos muitos interessantes. -----

Agradeceu a colaboração de todos, e realçou o desempenho dos cabeças de listas de cada lista, a Mavíldia pelo PSD, a Luísa pelo CDS, e a Manuela pelo BE. Dirigiu o seu agradecimento ao Presidente da Assembleia, que pela sua postura, pela sua forma de ser, pela sua inteligência e pela sua empatia conseguiu dirigir muito bem a Assembleia e deu-lhe os parabéns por isso. Felicitou também o Presidente do Executivo pela sua postura e pelo seu trabalho. -----

-----Findas as intervenções dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia, deu a palavra aos Membros do Executivo. -----

----- A Secretária do Executivo, Filomena Baptista, felicitou todos os Membros da Assembleia. Referiu que, sem qualquer tipo de bajulação ou populismo, nos 22 anos em que fez parte do Executivo da Junta de Freguesia este grupo foi sem dúvida o melhor. Concordou ainda com o que já foi dito, nunca se notaram intenções políticas, nem protagonismos, todos tiveram sempre a preocupação da fazer o que era melhor para a população. - Agradeceu a colaboração de todos e o prazer com que todos trabalharam. -----

-----O Presidente do Executivo começou por felicitar o Membro da Assembleia, Artur Ferreira, pelo seu aniversário. Prosseguiu agradecendo a colaboração de todos e disse que foi uma honra trabalhar com todos. -----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia agradeceu ao secretariado da União das Freguesias, em especial a Maria do Carmo, que acompanhou as primeiras sessões, e agora a Isabel Sousa, que tem a função de passar para o texto as palavras que aqui foram ditas, e que apoiou o funcionamento das sessões da Assembleia. Ainda na pessoa de Isabel Sousa, agradeceu a todos os Colaboradores

da União das Freguesias que colaboraram para o bom funcionamento das sessões da Assembleia, em particular nestas últimas sessões que foram necessário meios técnicos e em que houve total disponibilidade. -----

-----Pedindo a palavra, Isabel Sousa agradeceu a colaboração e compreensão de todos os Membros da Assembleia, nesta sua nova função. Disse ter tido muito prazer em conhecê-los. Dedicou um agradecimento especial ao Doutor Nuno Martinho, Presidente da Assembleia de Freguesia, com quem trabalhou com maior proximidade, pela forma como a recebeu e com quem aprendeu muito. -----


-----O Presidente do Executivo também deixou o seu agradecimento a todos os Colaboradores da União das Freguesias e, sobretudo nestes dois anos da pandemia que foram muito intensos e em que as secretarias nunca fecharam as portas aos Freguesias.

-----Manuela Pereira (BE) deixou também o seu agradecimento à Colaboradora de secretaria de Leiria, a D. Fátima, pelo seu trabalho e pela forma paciente com que nos recebe todos os dias. -----

-----Pelas vinte e três horas e trinta e um minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

-----Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e Tiago Santos que a secretariou.-----

O Presidente



O 2.º Secretário



